

## APRESENTAÇÃO

Este número da INTERAÇÕES - Cultura e Comunidade, dedicado ao tema da “Educação e Religião”, faz parte de um novo momento dessa revista acadêmica, que tem tido um papel muito importante na área de Ciências da(s) religião(ões) e Teologia, como também na área das Ciências Humanas como um todo.

A revista, por anos editada com muita competência pela nossa colega Vani Terezinha de Rezende e alocada na Faculdade Católica de Uberlândia, passou no final de 2013 à responsabilidade do Departamento de Ciências da Religião da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC Minas. Os esforços para que a revista continuasse a existir e a prestar um serviço à comunidade acadêmica nacional e internacional – levados a cabo pelo Prof. Flávio Augusto Senra Ribeiro, como presidente do Conselho Diretor da ANPTECRE (Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Teologia e Ciências da Religião) e pela administração superior da PUC Minas – obteve sucesso e o número 14 do volume 8, que apresentamos, pode ser considerado o momento da passagem, no qual o atual editor contou com a proximidade e assessoria cuidadosa e atenta da editora anterior.

Nessa nova fase a revista elaborou um novo projeto gráfico, independente das versões impressas anteriores – mas que ainda guarda resquícios do antigo projeto –, visando dar mais vigor aos elementos da linguagem visual e procurando contemplar a legibilidade do texto. Houve mudanças no Conselho Editorial, como não poderia deixar de ser, mas o Conselho Consultivo continua o mesmo. Permanecem, as mesmas ideias de ciência, cultura e religião, configurando a identidade da revista e sua interdisciplinaridade.

Feitas as devidas considerações sobre esse momento tão importante para a Interações, apresentamos os textos que fazem parte desse número. O nosso Editorial tem como autor o pesquisador e professor Amauri Carlos Ferreira, oferecendo ao leitor uma reflexão sobre as relações e cruzamentos entre essas duas áreas, a educação e a religião.

No nosso dossiê temático publicamos oito artigos. O primeiro deles – *A epistemologia do ensino religioso, suas limitações e abrangências* –, Laude Erandi Brandenburg discute as questões epistemológicas que atravessam as discussões sobre ensino religioso e seu lugar no Estado laico.

O segundo artigo – *Questões epistemológicas do ensino religioso: uma proposta a partir da Ciência da Religião* –, Elisa Rodrigues visa apresentar algumas questões que coadunam as questões educacionais e os debates epistemológicos que se dão no campo da Ciência da Religião a fim de pensar em quais sentidos essa reflexão tem implicações na oferta do Ensino Religioso nas escolas públicas brasileiras.

O texto de autoria de José Antonio Correa Lages – *De uma laicidade de incompetência a uma laicidade de inteligência: o caso do ensino religioso na escola pública* –, tem como objetivo principal pensar um determinado modelo de ensino religioso que visa realizar uma transposição didática da(s) Ciência(s) da religião para a escola, afirmando que esse modelo é fundamental frente às dinâmicas atuais, assinaladas pelo pluralismo e pelas mais variadas expressões do fundamentalismo.

No quarto texto do dossiê – *O xangô na sala de aula: dilemas da identidade religiosa afro-brasileira em Alagoas* – Amurabi Pereira de Oliveira, Kleverton Arthur de Almirante e Fernanda Nascimento dos Santos analisam as relações entre a identidade religiosa, especificamente a afro-brasileira, e a escola no Estado do Alagoas, defendendo a tese de que ocorre um “processo de invisibilização da identidade religiosa afro-brasileira no espaço escolar”.

No texto de autoria de Manuel Alfonso Díaz Muñoz – *Violência e escola: o desafio ético de educar para a paz* – o autor trata dos desafios de um ensino religioso que dê conta da pluralidade, constituindo-se como uma disciplina privilegiada para a educação nos valores, especialmente o da paz.

No sexto artigo – *A doutrina da educação divina do homem na Bíblia grega* –, Elcio Verçosa Filho visa recuperar e analisar uma noção da teologia da história do cristianismo patristico, “educação providencial da humanidade”, com o objetivo de oferecer insumos para a história da noção de Providência divina numa tradição de pensamento do cristianismo oriental, propondo uma leitura da sua elaboração como educação divina (Paideia) na Bíblia grega.

No sétimo artigo – *A pergunta sob um novo olhar no processo educativo-religioso* – Remi Klein faz uma reflexão sobre o lugar da pergunta no processo educativo, e, a partir da maiêutica socrática, da pedagogia de Jesus, dos catecismos de Lutero, entre outros, propõe repensar o papel da pergunta na práxis educativa-religiosa nas famílias, escolas e comunidades eclesiais.

No último texto do dossiê – *Apontamentos preliminares para o estudo da presença do ensino religioso na Web* –, Sérgio Rogério Junqueira, Eliane Aparecida Lunardon e Robson Maurício Ghedine apresentam os primeiros resultados de uma pesquisa em parceria com a Universidade La Salle de Bogotá, que visa compreender a atuação dos professores nas redes sociais e como essa inserção está impactando na formação dos professores dedicados ao ensino religioso.

Na seção denominada Artigos publicamos dois textos. No primeiro, intitulado *A geografia religiosa dos terreiros de candomblé de Contagem, Minas Gerais*, Aurino José Góis realiza uma análise geográfica do uso ritualístico dos terreiros de candomblé de áreas específicas que se estendem para além de seus espaços sagrados propriamente ditos, apontando também para as estreitas relações entre os atos litúrgicos dessa religião e a natureza. No segundo, *Centralidade da experiência e da relação social para a compreensão do encontro inter-religioso na realidade brasileira*, Miguel Mahfoud e Yuri Elias Gaspar objetivam analisar, a partir das reflexões de Luigi Giussani e da Fenomenologia, o lugar da experiência para se compreender a constituição do encontro inter-religioso no Brasil. Na seção Debates o artigo *Reflexões sobre o conceito de mística no monaquismo cristão* de Jorge Gabriel Rodrigues de Oliveira faz uma análise do conceito de mística na prática espiritual monástica, particularmente aquele que se enraíza no monaquismo cristão.

Esse número também traz uma resenha de autoria de Juvenal Savian Filho do livro *Edith Stein e a psicologia – teoria e pesquisa*, organizado por Miguel Mahfoud e Marina Massimi e publicado em 2013 pela ArteSã.

Apresentamos também a Nominata dos avaliadores *ad hoc* referente ao ano de 2013.

Agradecemos à FAPEMIG o apoio financeiro recebido para a publicação *online* dos dois números do volume 8: o número 13 e o número 14.

Contamos com todos para divulgar o novo site da Interações. Uma ótima leitura!

**Rodrigo Coppe Caldeira**

*Editor Gerente*

*Doutor em Ciência da Religião - UFJF*

*Programa de Pós-graduação em Ciências da Religião – PUC Minas*

**E-mail: rodrigocoppe@gmail.com**